

Que 2021 renove nossas esperanças!

O ano de 2020 veio para ficar na história. Nunca pensaríamos que uma pandemia pudesse chegar até nós e influenciar tanto o nosso modo de ser e estar com as pessoas. Ainda estamos em um período desafiador, de futuro incerto, mas queremos agradecer a você, associada e associado, que permanece ao nosso lado e permite que continuemos dialogando e refletindo sobre o futuro do DAER e da nossa constituição enquanto servidores públicos. O ano foi atípico, sem nossos eventos presenciais, mas tendo sempre em mente com as nossas preocupações coletivas, como demonstram os artigos publicados nos jornais do Rio Grande do Sul. Seguintes confiantes e desejando a você um excelente 2021!

Diretoria da Sudaer



SUDAER NA MÍDIA

ARTIGO

Paulo Ricardo A. de Campos Velho

O Daer e o futuro das rodovias gaúchas

Os meses de julho e agosto são tomados por reflexões no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Além do dia dedicado aos servidores, o período conta com o aniversário da autarquia, que completa 83 anos. As datas celebram a dedicação dos servidores da autarquia, seu compromisso social e também convidam a refletir sobre o desenvolvimento rodoviário do estado do Rio Grande do Sul nas últimas décadas. Mas, hoje, quais são os motivos para comemorar?

Nos últimos anos, o órgão vem sofrendo com a diminuição do número de servidores. A responsabilidade do trabalho permanece com foco na organização dos investimentos rodoviários do Estado, mas os números preocupam muito: de 1º de janeiro de 2019 a 15 de julho deste ano, a redução do número de servidores é de 32%, o que representa dizer que, em números reais, a autarquia passou de 966 para 664 funcionários públicos ativos neste período. E isso não é reflexo da pandemia, mas sim de um fluxo normal de uma instituição pública. Hoje, mais de 200 funcionários estão em condições de aposentadoria.

Como vimos recentemente, na ocorrência das últimas chuvas que prejudicaram as estradas gaúchas, o Daer executa as ações do Estado para corrigir e melhorar a infraestrutura de mais de 10,6 mil quilômetros de rodovias. Em 2019, o departamento investiu R\$ 397 milhões, representando 49,45% dos investimentos totais do Estado. Os dados comprovam a importância da continuidade deste trabalho realizado há décadas e que tem o olhar no desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Mas como dar seguimento a esse desafio com tão poucos servidores? Que futuro esperar?

O Daer chega aos 83 anos como um espaço público que possui um conhecimento impar sobre as rodovias gaúchas. Nós, da Sociedade dos Técnicos Universitários do Daer, sabemos que os colegas de profissão possuem uma história de comprometimento com o trabalho qualificado e isso precisa ser mantido. Como transformar esse conhecimento sobre as rodovias e o transporte rodoviário em um legado do Estado? Podemos começar pelo diálogo. É preciso planejar o futuro das nossas rodovias e o Daer faz parte deste futuro.

Engenheiro e presidente da Sociedade dos Técnicos Universitários do Daer

Quem será o funcionário público do futuro?

Em 28 de outubro é comemorado o Dia do Funcionário Público, data instituída no governo do presidente Getúlio Vargas em 1937. Nestes anos, muitas transformações e avanços aconteceram, mas a realidade que temos hoje é uma das que mais preocupa o futuro da categoria.

Argumentos diversos circulam afirmando que o Brasil tem muitos funcionários públicos, que são profissionais que não trabalham, que criam cabides de empregos, que oneram o custo da máquina pública. Mas é importante pensar a que servem estes discursos todos. Se os serviços públicos forem sucateados, fica simples dizer que a culpa é do funcionalismo, não é mesmo?

Há outra inverdade com relação aos “altos” salários médios pagos aos servidores em relação aos pagamentos dos trabalhadores em geral. A comparação é descabida porque as funções básicas compostas por operários, auxiliares gerais e equipes de limpeza, praticamente inexistem no serviço público, pois são terceirizadas. Assim, são comparadas coisas diferentes. A maior parte do serviço público é formada por profissionais mais qualificados com formação técnica ou superior.

Estamos no meio de uma pandemia, em que o Sistema Único de Saúde, um serviço público, administrou com maestria os casos relacionados ao coronavírus em solo gaúcho. Um trabalho exaustivo que contou com pessoas capacitadas que doaram muito de si pelo bem da maioria.

O Brasil é um dos países que menos tem funcionários públicos, em comparação com o total de trabalhadores, ficando atrás de quase todos os países europeus, que têm em média entre 10% a 15% do total de empregados no serviço público. Dados de 2017 apontam que cerca de 12,1% da população brasileira ocupada trabalhava no setor público. Este percentual equivale a dois terços dos 18% de média das nações da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e também em relação a países como os EUA (15,2%) e Reino Unido (16,4%).

As políticas governamentais dos últimos anos têm suprimido os direitos dos servidores. É um desafio se manter no serviço público, pois existem poucas perspectivas futuras. A tendência é a função estagnar, ficar sem vantagens, o que a médio e longo prazo terá reflexos na prestação de serviços às comunidades e um número menor ainda de servidores. A impressão que temos é que os governos fazem de tudo para que essas funções não sejam mais atrativas. Exemplos passam pelas mudanças previdenciárias do Estado e suas contribuições que seguem mesmo após a aposentadoria. Ou ainda pelo congelamento dos salários dos servidores, que no caso do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), já somam seis anos e que irão mais longe ainda devido aos reflexos da pandemia.

O dia do funcionário público é um momento de reflexão, pois precisamos nos mobilizar para que a missão do “servir” à sociedade seja mantida logo ali na frente.



PAULO RICARDO A. DE CAMPOS VELHO
Engenheiro e presidente da Sociedade dos Técnicos Universitários do Daer

Precisamos nos mobilizar para que a missão do “servir” à sociedade seja mantida logo ali na frente

FELICIDADE, SIM!

A celebração de final de ano da Sudaer contou com um encontro virtual com associadas e associados na noite de 10 de dezembro. O momento contou com a assessoria de Gustavo Pereira, palhaço de alma e de profissão, especialista em Gestão, Inteligência Competitiva e Psicologia Positiva, que apresentou o tema “Felicidade, Sim! As Happiness Skills como aliadas à saúde e bem-estar”.



VOCÊ PERDEU O ENCONTRO OU QUER REVER? 

Acesse o site!

DICAS PARA BUSCAR A FELICIDADE

01- Faça check in social – telefone para uma pessoa e veja como ela está, como está a sua vida, o cotidiano. Separe 10 a 15 minutos do seu dia para esta atividade.

02- Avalie como está o seu desempenho frente às **happiness skills**: Generosidade, Compaixão, Atenção Plena, Apreciação a Beleza, Inteligência Emocional, Resiliência e Gratidão. Você pode dar nota de 1 a 10 e pensar como gostaria de se ver em algum dos atributos daqui 1, 5 e 10 anos.

03- Durante 21 dias consecutivos, anote 3 acontecimentos diários de gratidão e depois veja o resultado das pequenas conquistas diárias.

20 ANOS DE DAER!

Parabéns aos servidores por essa trajetória!

Adalmiro da Silva Neto	Jader Barbosa Rodrigues
Alessandra Ribeiro da Silva	Lia Cateri Rech Martinazzo
Ana Paula Pestana Cardoso	Lison Garcia da Silva
Andrea Reinheimer Schopf	Luciana do Val de Azevedo
Bibiana Cardoso Fogaca	Luciano Dornelles
Carlos Miranda Pagnoncelli	Luis Fernando Finamor
Cintia Salada	Marcio Tassinari Stumpf
Cesar Scandurra Borba	Marco Aurelio Michelin
Claudia Sousa Dufech Castilhos	Marilez Porto Prestes
Diana Denardi	Marlova Johnston
Elmo Roque Bortolotto Junior	Marta Denise Paim de Almeida
Evely Magnon Kerller Simas	Nelson Haeser
Fabiano de Oliveira Pereira	Ricardo Von Muhlen
Fabiano Fabrin Secchi	Ricardo Vuadem
Greice Lopes Rodrigues	Roberto Vidal
	Sonia Maria Bortoluzzi

SEMINÁRIO DA REVISTA ESTRADAS Especialistas apresentam estudos sobre o Ciclo de Vida das rodovias

O Seminário Técnico de apresentação da 25ª edição da Revista Estradas ocorreu em 29 de outubro, em formato virtual, tendo como temas principais a Análise de Custos do Ciclo de Vida e a Avaliação do Ciclo de Vida.

A nova revista aborda questões importantes para o gerenciamento de redes rodoviárias, do projeto à manutenção, tendo em vista a garantia de um tempo de vida útil que compense o investimento, bem como a minimização do impacto ambiental. A publicação e todos os conteúdos apresentados pelos palestrantes está disponível no site da Sudaer. Acesse e fique por dentro!



ACESSE NOSSO SITE E APROVEITE PARA ATUALIZAR SEUS DADOS CADASTRAIS!

www.sudaer.com.br

QUE 2021 SEJA UM ANO DE SAÚDE E CONQUISTAS!

Av. Borges de Medeiros, 1555 - Prédio Anexo - Bairro Praia de Belas - Cep 90110-115 - Porto Alegre/RS
sudaer@daer.rs.gov.br - Fone (51) 3210-5076